



Israel Teixeira

340
Ermírio acha que o trabalhador "não foi penalizado"

Para Ermírio, plano não vai alterar votação

O pacote econômico não favorece nem beneficia ninguém, na área política. Essa avaliação é do candidato do PTB ao governo paulista Antônio Ermírio de Moraes, para quem "as medidas adotadas foram corajosas e eram necessárias. Por isso, não favorecem nem o centro, nem a esquerda, nem a direita".

"Em princípio — prosseguiu o candidato —, a grande massa trabalhadora não foi penalizada. O preço do arroz e do feijão continuam congelados, e pobre não troca de carro todo o ano, não viaja para o Exterior e só anda de táxi quando acontece uma emergência. Esse é um dado positivo."

A grande prejudicada foi, segundo Antônio Ermírio, a classe média, mas o princípio adotado pelo governo é, em sua opinião, correto: "Penalizar um pouco os que têm mais, dando um pouco mais àqueles que têm menos". No entanto, o candidato petebista considera indispensável que, daqui para a frente, o governo também dê o exemplo e corrija as distorções que ele próprio promove.

"A classe média — afirmou — espera que o governo acabe com o luxo, com o desperdício, com a grande mordomia da máquina oficial e com o déficit público. Chegou a hora de o governo parar de patinar na reforma administrativa. Esse luxo governamental, essa ociosidade da máquina governamental, precisam ser derrubados, pois não é justo sacrificar a classe média e permitir que o governo mantenha as suas mordomias."